

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Soares Basto de Oliveira de Azeméis
Círculo: Aveiro
Sessão: 21 de janeiro

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Na atualidade, o horário de trabalho é de 40 horas, mas em média, com os tempos de deslocação, os trabalhadores trabalham muito mais horas. Além de que, em Portugal, cerca de 34% dos trabalhadores faz horas extra e aproximadamente 29% trabalha durante o fim de semana. De acrescentar ainda que o trabalho a tempo parcial também não é muito bem visto no nosso país. Em consequência, as famílias têm vindo a dispor de pouco tempo para oferecer um acompanhamento adequado à sua descendência. Esta situação acarreta alguns problemas. Por um lado, os pais experimentam um sentimento de frustração e de incapacidade em oferecer aos filhos a melhor educação. Por seu lado, estes não sentem a atenção e acompanhamento que gostariam de ter dos pais, mergulhando, por vezes na solidão/isolamento e/ou experimentando caminhos de vida que nem sempre são os melhores, acabando, em algumas situações, por condicionar a sua formação e preparação para a vida adulta a todos os níveis. Existem países, como, por exemplo, nos EUA, em que o trabalho a tempo parcial é uma prática habitual para os pais com filhos pequenos, pelo menos para um dos progenitores. Em simultâneo, as famílias com filhos são confrontadas com muitos encargos, para os quais não existem grandes apoios por parte do Estado, em particular em relação à frequência obrigatória do ensino secundário e no ingresso e frequência do ensino superior. São muitos os estudantes que gostariam de enveredar pelo Ensino Superior, mas que se vêm impossibilitados de prosseguir estudos. A agravar esta situação, verifica-se que há uma maior dificuldade das entidades bancárias na concessão de empréstimos, uma vez que com o aumento do desemprego já não existem garantias por parte dos jovens e dos seus fiadores de satisfazerem os seus compromissos de forma tão rápida como até aqui. Tendo em conta que nem sempre as declarações do IRS correspondem à realidade financeira das famílias, é crucial que elas não sejam o instrumento principal para a atribuição de apoios sociais. De facto, verifica-se que existem famílias que necessitam de apoio e não conseguem aceder a ele, em virtude do seu baixo nível de formação e da rede burocrática com que se deparam. O dinheiro que se está a perder com uma fiscalização incipiente poderia ser encaminhado para investimentos nos sectores da educação e da saúde, garantindo uma vida de qualidade a todas as famílias com filhos. Por fim, importa lembrar o número de casais que têm adoptado crianças tem vindo a diminuir. O que é preocupante, pois são muitas as crianças que se encontram em Instituições e que crescem sem a vivência saudável dos laços familiares, pelo que correm o risco de, no

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

futuro, não reunirem apetências para construírem, eles próprios, um núcleo familiar pleno. Apoiando as famílias, antes e depois do processo de adoção, o Estado libertar-se-ia de encargos financeiros elevados com as Instituições e asseguraria aos menores a possibilidade de serem inseridos num núcleo familiar e de terem algumas expectativas em relação ao futuro. Tendo um maior apoio e proximidade das equipas multidisciplinares (ex.: terapeutas, psicólogos...), as famílias interessadas na adoção sentir-se-ão mais motivadas e recetivas à adoção não somente de bebés, mas também de crianças e jovens com mais idade.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Apoio à constituição e à dinâmica de núcleos familiares, por meio de uma maior flexibilização dos horários de trabalho, o que promoverá, certamente, uma maior realização emocional e afetiva do indivíduo, considerando que passará a usufruir de uma maior disponibilidade para estar na e com a família, em particular com os filhos. Este bem-estar despoletará uma melhoria nos índices de motivação e, conseqüentemente, da produtividade. Ao mesmo tempo, é importante proporcionar às famílias a possibilidade de obter empréstimos a juros bonificados, no sentido de financiar os estudos no Ensino Superior. Estes juros variariam em proporção com as respetivas médias de sucesso e desempenho. Os referidos empréstimos teriam por base uma parceria público-privada em que o Estado pudesse desempenhar um papel patronal.

2. Melhor gestão dos apoios sociais, tendo por base uma parceria entre Ministérios e as entidades locais (ex.: Juntas de Freguesia), articulada com uma maior fiscalização dos deveres fiscais de cada cidadão. Para tal seria necessário uma colaboração entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Assim, seria criada uma equipa que efectuasse um diagnóstico prévio e rigoroso da situação financeira das famílias. Deste modo, seriam sinalizadas os contextos familiares que merecessem maior ajuda. Incidir, de forma global e integrada, a fiscalização e tributação de impostos não só sobre o rendimento mensal, mas também sobre o património e os depósitos bancários do contribuinte. Assim, sem provocar uma subida dos impostos, aumentavam-se as receitas que poderiam ser investidas na educação, na saúde e em políticas de proteção e aumento da natalidade.

3. Simplificação e desburocratização da lei da adoção, tendo por base uma colaboração estreita com as entidades locais (ex.: parceria entre Junta de Freguesia e Câmara Municipal; entidades religiosas/sociais (ex.: Casa da Misericórdia)), de forma a obter informações/dados concretos sobre a dinâmica das famílias em relação ao acompanhamento oferecido aos menores. É fulcral que se faça uma avaliação célere da capacidade da família biológica de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

garantir um crescimento saudável ao menor. Defende-se o direito de família candidata à adoção de se autopropor como família de acolhimento, obtendo, assim, prioridade na posterior adoção. A criança seria integrada mais cedo num lar e a família adotaria a criança que por ela foi acolhida. Por fim, estas famílias deveriam obter regalias fiscais e apoios (ex.: equipas de acompanhamento multidisciplinares).